

INSTITUTO AGRONÔMICO - IAC
CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS -
CIIAGRO
PARCERIA-FEHIDRO
BOLETIM SEMANAL CIIAGRO Nº 1926
PERÍODO ANALISADO: De 14/03/2009 a 20/03/2009

1- ANÁLISE TÉRMICA

As temperaturas máximas no Estado ficaram em torno de 29,8° C; houve leve declínio em relação ao período anterior. As temperaturas máximas variaram de 21,2 °C, em Campos do Jordão e 36,0° C em Osvaldo Cruz. Em diversas localidades foram registradas temperaturas acima de 34° C. Por exemplo: Duartina e Iepê (34,0° C), Pedrinhas Paulista (34,8°C) e Forínea (35,0° C).

As temperaturas mínimas observadas no estado também foram elevadas. A mínima mais elevadas foi observada em Florínea (26,0° C), e as mais baixas foram em Campos do Jordão (10,9° C) e Bela Vista do Paraíso (13,0°C).

As figuras a seguir apresentam a dinâmica temporal das temperaturas médias das máximas e das mínimas durante o período analisado comparadas com o período anterior (Figuras 1 e 2).

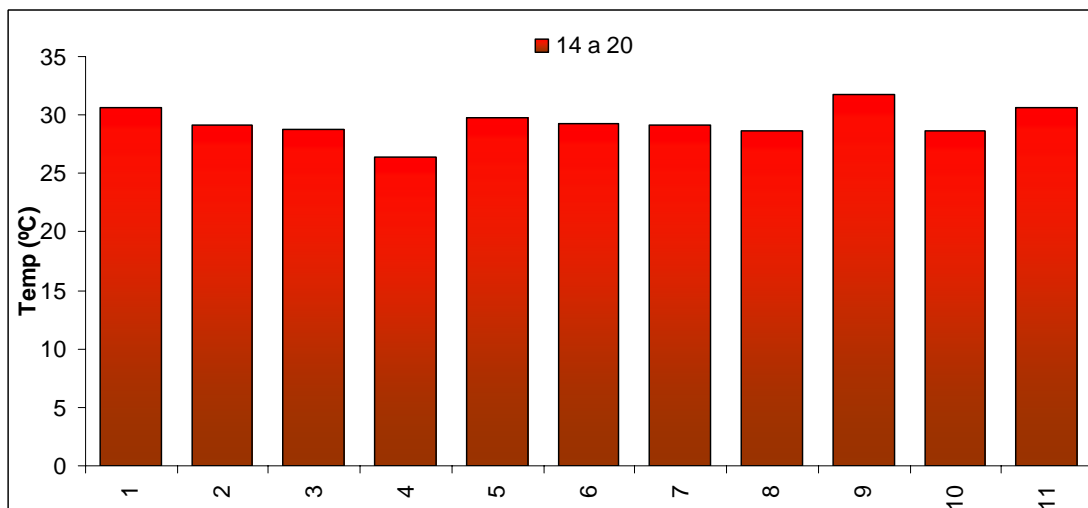


Figura 1 – Temperatura máxima, média do período 14 a 20/03, para localidades do estado de São Paulo.

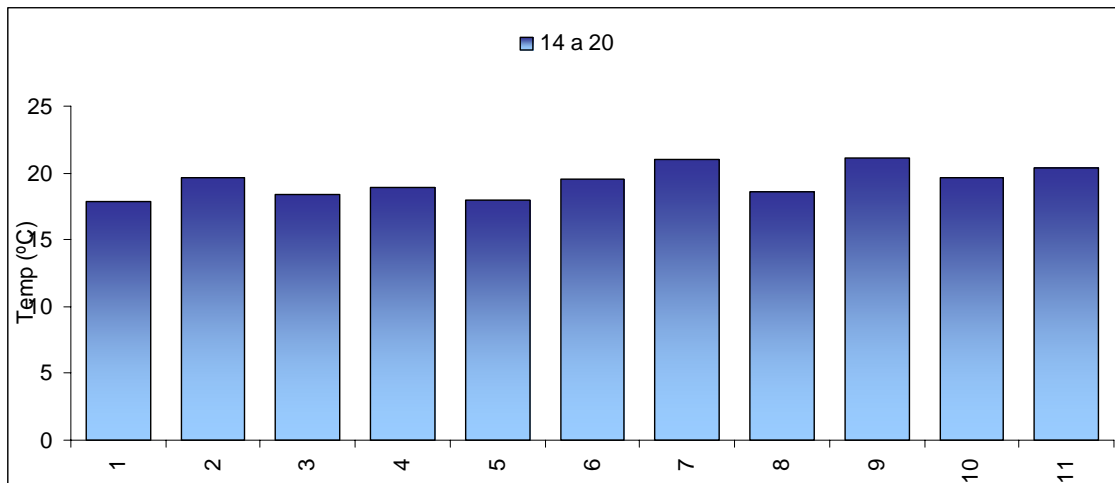


Figura 2 – Temperatura mínima, média do período de 14 a 20/03, para localidades do estado de São Paulo.

2- ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA E CONDIÇÕES DE SECA

Nas localidades do Estado de São Paulo observou-se, no período que compreendeu os dias 14 a 20 de março de 2009, valores irregulares de precipitação pluvial ao longo de algumas localidades do Estado. Ressalta-se que na localidade de Pariquera-Açú foram observados aproximadamente 250mm de precipitação no período. É importante ressaltar que, sob o ponto de vista climático, no mês de março existe uma grande quantidade de energia proveniente do Sol. Com isso, períodos, ao longo desse mês, em que não há precipitação pluvial, tendem a apresentarem temperatura do ar bastante elevadas. É importante ressaltar que a previsão climática do CPTEC/INPE-INMET aponta, condições normais de precipitação para o trimestre março-abril-maio. O volume total de chuva registrado em algumas localidades do Estado de São Paulo é a apresentada na Figura 3.

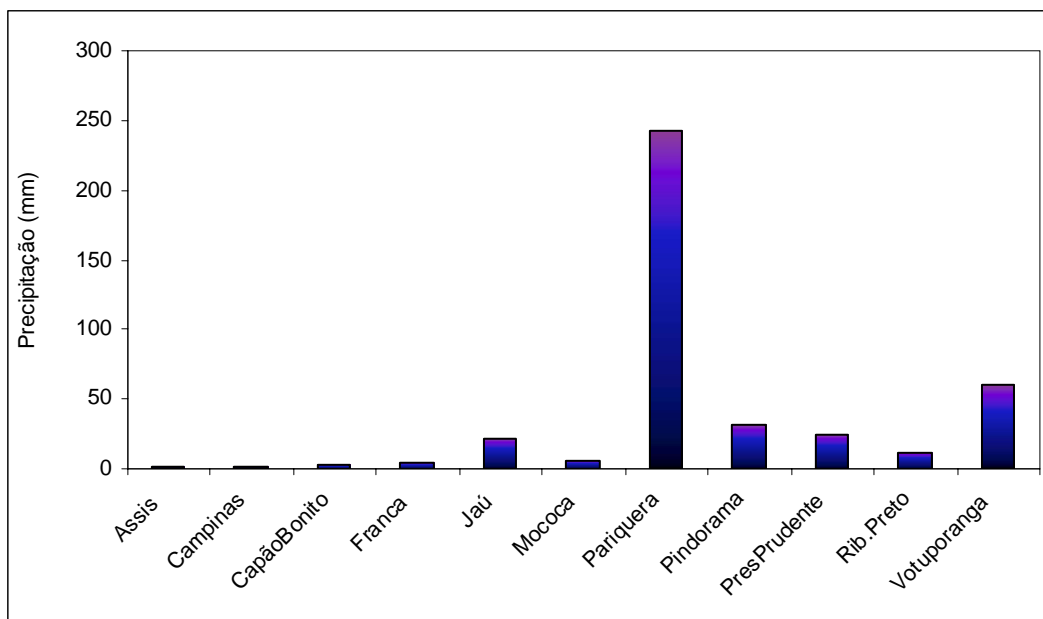


Figura 3 – Volume total de precipitação acumulada no período analisado (14 a 20/03), para localidades do estado de São Paulo. Fonte: Ciiagro.

Sob o enfoque de condições de seca, é interessante mais uma vez ressaltar que a previsão climática (INPE/CPTEC-INMET) ainda indica que no estado de São Paulo há maiores possibilidades do trimestre março-abril-maio apresentar chuvas próximas à normal. Dessa forma, não há previsão para a ocorrência de secas meteorológicas no próximo trimestre.

Na Figura 4 são apresentados os valores de precipitação pluviométrica observados no mês de janeiro (até 08 de março), no Estado de São Paulo.

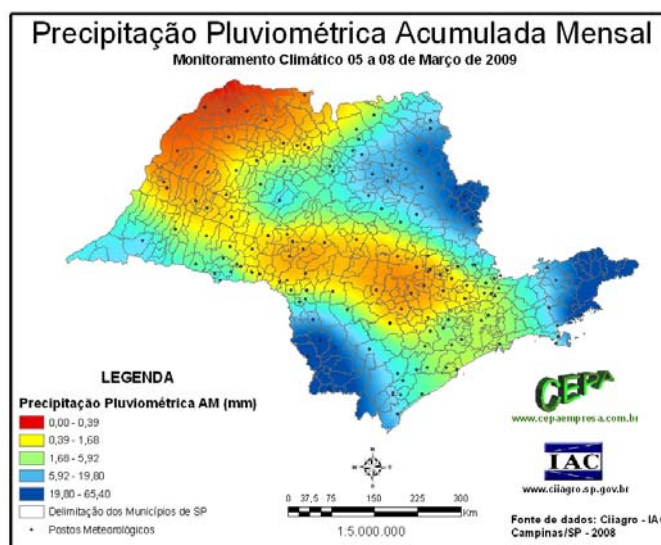


Figura 4 Totais da precipitação pluviométrica observados no estado de São Paulo.

3- ANÁLISES AGROMETEOROLÓGICAS: Balanço hídrico e desenvolvimento dos cultivos

Observou-se deficiências hídricas no oeste (Figura 6.B) do estado e vale do ribeira. As condições estão críticas na região central, oeste e litoral para cultivos hortícolas, que exploram somente aproximadamente 25 cm de profundidade do solo (Figura 5.A) (Tabela 1). Já para os cultivos anuais e perenes as condições foram críticas em algumas localidades do estado.

A) Para cultivos hortícolas

B) Para cultivos anuais e perenes

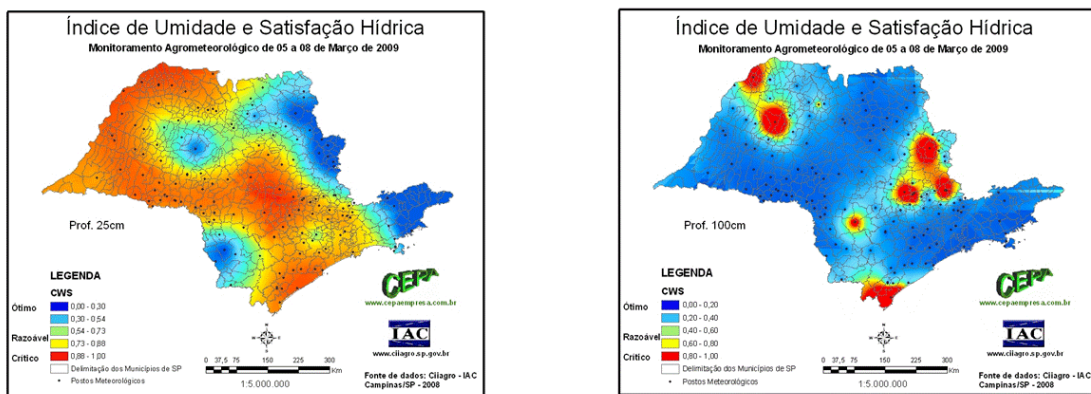


Figura 5 - Índice de umidade e satisfação hídrica para A) para cultivos hortícolas (sistema radicular até 25 cm de profundidade) e, B) para cultivos anuais e perenes (sistema radicular até 100 cm de profundidade), para o estado de São Paulo.

Verificou-se que no período grande parte das localidades do norte e central do estado estava com armazenamento hídrico elevado, não sendo necessárias irrigações principalmente para cultivos hortícolas. A região que apresentou um baixo armazenamento foi no vale do ribeira, com até 74 mm. (Figura 6.B). Essas condições favorecem o manejo do solo, como indicado na Tabela 2 e Figura 6.

Tabela 1- Condições de satisfação hídrica para cultivos (ACWS) hortícolas e anuais e perenes, para diferentes localidades do estado de São Paulo.

Cultivos hortícolas (Sist. Radicular com 25 cm de prof.)			Cultivos anuais e perenes (Sist. Radicular com 1 m de prof.)		
Local	ACWS	Condições	Local	ACWS	Condições
Araraquara	0,00	Ótimas	Araraquara	0,00	Ótimas
CA-Pirajú	0,94	Críticas	CA-Pirajú	0,00	Ótimas
Campos do Jordão	0,00	Ótimas	Campos do Jordão	0,00	Ótimas
Echaporã	1,00	Críticas	Echaporã	0,35	Adequadas
Jaboticabal	0,00	Ótimas	Jaboticabal	0,00	Ótimas
Mandurí	0,94	Críticas	Mandurí	0,00	Ótimas
Monte Alegre do Sul	0,00	Ótimas	Monte Alegre do Sul	0,00	Ótimas
Palmital	1,00	Críticas	Palmital	0,52	Razoáveis
Paranapanema	0,94	Críticas	Paranapanema	0,85	Críticas
Pedrinhas Paulista	1,00	Críticas	Pedrinhas Paulista	0,28	Adequadas
Sarutaiá	1,00	Críticas	Sarutaiá	0,10	Favoráveis

Tabela 2- Balanço Hídrico e condições de manejo para cultivos em localidades do estado de São Paulo. Os símbolos significam “O” ótimo, “F” favorável, “R” razoável, “D” desfavorável, “P” prejudicial, “S” severo, “C” crítico.

Local	Temperatura Média (°C)	Chuva	Armazenamento		Evapotranspiração		Déficit Hídrico	Excedente Hídrico	Condições para	
			Máximo	Atual	Potencial	Real			Manejo do	Desenvolvimento
			mm						solo	Vegetal
Assis	24,3	35,3	125	110	26	26	0	0	F	F
Cajuru	24,2	44,5	125	120	26	26	0	0	D	O
Cândido Mota	24,9	23,8	125	93	28	27	1	0	F	F
Echaporã	25,7	30	100	73	30	30	0	0	F	F
Jaboticabal	25,1	150,5	125	125	28	28	0	68	D	O
Mandurí	23,9	24,5	125	99	26	26	0	0	F	F
Monte Alegre do Sul	23,7	74	100	100	25	25	0	23	D	O
Palmital	25,1	24,6	125	64	28	26	2	0	R	R
Paranapanema	23,1	22,9	125	60	23	23	0	0	R	D
Pedrinhas Paulista	25,8	19,2	125	80	30	26	4	0	F	R
Sumaré	25,3	114,7	125	125	28	28	0	40	D	O

A)

B)

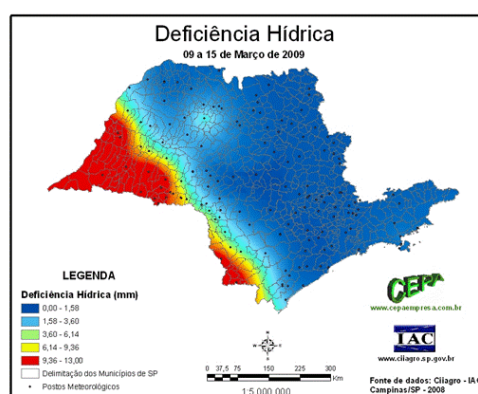
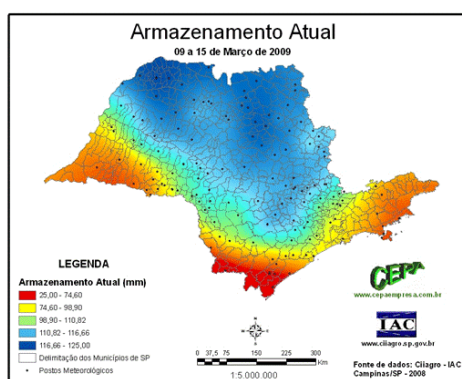


Figura 6.- A) Armazenamento e B) Deficiência Hídrica atual no estado de São Paulo.